

## Mudas de árvores para cada carro zero

O projeto do vereador Dr. Thiago, que obriga todo estabelecimento que comercialize veículos automotores zero quilômetro a fornecer mudas de árvores ao comprador deverá ser reavaliado pelos vereadores nas próximas sessões. Como a diferença de votos foi mínima na primeira análise, Dr. Thiago requereu nova votação.



Pelo projeto, quem adquirisse um veículo também estaria obrigado a realizar o plantio de um ou mais mudas. Dr. Thiago lembra que milhares de automóveis são adquiridos anualmente em Porto Alegre; logo, a aprovação do projeto significaria uma ampliação da área verde da Capital, bem como a reposição de árvores no perímetro urbano da cidade.

## Protetor solar como equipamento de proteção ao trabalhador

Durante sessão plenária na Câmara que tratou sobre o câncer de pele, mais conhecido como melanoma, Dr. Thiago pediu para que o protetor solar deve fazer parte do equipamento de proteção do trabalhador. “Poderíamos integrar o protetor solar pensando na saúde dos servidores e nos agentes comunitários de saúde, bem como todo e qualquer operário que esteja exposto aos raios solares”. Dr. Thiago falou ainda na necessidade de se ter ações legislativas no sentido de facilitar o acesso de pacientes com câncer às ações especializadas. “Não podemos retardar o atendimento aos pacientes”, sinalizou.

Na mesma sessão o coordenador do Centro de Dermatologia do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS), médico Jeferson Krawcik, esclareceu que o melanoma representa 5% dos tipos de câncer da pele, sendo o mais grave, e origina-se nos melanócitos, células localizadas na epiderme, responsáveis pela produção de melanina e, portanto, pela cor da pele. É sempre maligno. “O prognóstico desse tipo de câncer pode ser considerado bom, se detectado nos estágios iniciais”, alertou o médico.

## FALE COM O DR. THIAGO DUARTE



Palácio Aloísio Filho  
Av. Loureiro da Silva, 255  
Centro Histórico | Porto Alegre/RS  
CEP: 90013-901  
(51) 3220 4305 | 3220 4307



Diagramação:  
Juan Deczuta  
Jornalista Responsável:  
Flávio Damiani (Mtb6.180/25)

Informativo  
Março/2015

Mala Direta Postal  
Básica  
9912253955/2010-DR/RS  
CÂMARA MUNICIPAL  
DE PORTO ALEGRE  
CORREIOS

DEVOLUÇÃO  
GARANTIDA  
CORREIOS

Dr. Thiago Duarte  
O médico da sua família!

drthiogoduarte drthiogoduarte  
www.drthiogoduarte.com.br

REINTEGRADO AO  
SERVIÇO POSTAL EM  
RESPONSÁVEL

MUDDOU-SE  
DESCONHECIDO  
RECUSADO  
FALECIDO  
AUSENTE

NÃO PROCURADO  
END. INSUFICIENTE  
CEP  
NÃO EXISTE Nº INDICADO  
INFORMAÇÃO ESCRITA  
PELO PROPRIETÁRIO OU  
SÍNDICO

A VOZ DA ESPERANÇA NA SAÚDE

## ÍNDICE

Apresentamos aqui os acontecimentos de fevereiro e março de 2015, relacionados a saúde Pública e outros feitos do nosso vereador Dr. Thiago Duarte.

## Os direitos de escolha ao nascer

oportuna a série de reportagens que o Jornal do Comércio publicou enfocando os pontos determinantes que levam a mulher a optar entre os métodos de parto normal e a cesariana. Como médico ginecologista e obstetra, quero enfatizar três situações determinantes que vivemos no dia a dia e que nos obrigam a buscar soluções, dando opções de escolha, ao mesmo tempo em que precisamos também trabalhar com a realidade do nosso sistema de saúde e a nossa responsabilidade com o bem-estar da mãe e da criança. Sempre defendemos o parto normal por uma questão de natureza humana, mas não podemos



tirar da futura mãe o direito de optar por uma cesária, lembrando que hoje o risco infeccioso materno numa cesariana eletiva é comparável, em muitos estudos bem delineados, ao parto normal. Por outro lado, os hospitais não dispõem de material humano suficiente para garantir a segurança do atendimento. É preciso que haja uma previsibilidade para que se possa ter médicos, anestesiologistas e auxiliares em número suficientes para agir durante uma cesariana. Sem esta equipe médica em condições ideais para um procedimento imprevisto, aumenta o risco da gestante e do seu filho. Fora estas duas situações envolvendo gestão e gestação, um terceiro complicador envolve questões médicas legais. Há grande quantidade de ações na justiça questionando possíveis erros médicos em situações de atendimento a parto normal. A responsabilização judicial dos profissionais tem colocado médicos e juízes frente a frente sob um único questionamento por parte do magistrado; “Doutor, porque o senhor não realizou uma cesariana?”. São três situações distintas que envolvem o direito de escolha na hora do nascimento. Os cuidados precisam ser de todas as partes pois estamos tratando de uma nova vida, de alguém que está chegando ao mundo e precisa estar cercado de todos os cuidados. É preciso tomar cuidado pois ações desta natureza migram para o inconsciente coletivo como regra geral: Se deu tudo certo durante o nascimento, “Graças a Deus”, ao contrário, a culpa é do médico.

Thiago Duarte / Médico e Vereador

## Aprovada área para nova Oncologia do Conceição

A Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou hoje (23/2) projeto de lei do Executivo nº 033/14 que desafeta área de uso comum ao povo (localizada na Rua Umbú, com 3.150,77m<sup>2</sup>), em área limdeira ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, situada no Bairro Cristo Redentor, e autoriza a dação em pagamento do imóvel. Este projeto surge dos debates realizados na busca de soluções que viabilizem a implantação do Plano de Expansão da Radioterapia no Hospital Conceição, de iniciativa do Ministério da Saúde, objetivando a redução das desigualdades regionais na oferta de assistência oncológica à população brasileira no SUS.



A ampliação e qualificação do hospital habilitando em oncologia; devemos ainda conjugar esta ação com outras que ampliem o acesso dos pacientes ao tratamento oncológico visando o fortalecimento das ações do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e do Câncer de Mama e a ampliação e qualificação da assistência oncológica no SUS. A implantação do serviço de radioterapia no Conceição contribuirá para que se diminua o tempo de espera dos pacientes do SUS para o início do tratamento.

## Sugerido nome de Diogo Oliveira a largo do Belém Novo

Está em tramitação, na Câmara Municipal de Porto Alegre, o Projeto de Lei de autoria do vereador Dr. Thiago, que denomina Largo Diogo Francisco Oliveira o logradouro público cadastrado como Largo C, localizado no Bairro Belém Novo.

Diogo Oliveira era natural de Porto Alegre, tendo nascido no dia 2 de novembro de 1987, vindo a falecer em 19 de agosto de 2012. Morador do Belém Novo, aos 23 anos, Diogo abriu seu próprio negócio, um comércio de rações, "pois sempre teve paixão pelos animais".

Conforme Dr. Thiago, Diogo sempre transmitiu "valores de retidão exemplar e assim o fez enquanto pai". Sempre que solicitado, estava disponível para ajudar a quem lhe chamava e, por isso, era visto como um amigo leal e fraterno. Aos 24 anos, Diogo faleceu em um acidente de trânsito, deixando "uma enorme saudade entre amigos e familiares".

## A diferença entre médico e o político

Cresci aprendendo com o mundo que a vida é um presente divino e todos têm o direito de desfrutá-la e protegê-la. Escolhi ser médico porque decidi que o meu destino seria cuidar da saúde das pessoas.

Me formei na Universidade Federal do Rio Grande do Sul Ufrgs, fiz o juramento de Hipócrates, e segui minha carreira profissional. Aprovado em concursos na Capital e no Estado, fui vivenciando e observando o descaso do serviço público no atendimento à saúde da população que resolvi entrar na vida política pensando em ajudar, por meio de leis, emendas, projetos uma maneira de facilitar a vida do gestor e de quem precisa do serviço público da saúde.

No meu primeiro mandato como vereador, descobri o quanto era difícil e complicado o caminho para estender a mão, sempre esbarrando numa série de entraves e interesses. Sempre é muito difícil conciliar o interesse de quem comanda com o que o povo realmente precisa. A política não é complexa, quem complica são os que fazem parte dela.

Foi seguindo distintamente estes dois caminhos entre a prática da medicina e a vida no parlamento que procurei contribuir, como médico da periferia, na solução dos problemas. Entendo que ninguém é mais capacitado para contribuir com soluções do que aquele que vivência o problema.

No parlamento, independente de partido, base aliada ou conchavos políticos, sempre defendi o que entendo que é de melhor para os usuários e os profissionais da saúde. O jogo de interesses dos gestores, no entanto, não é o mesmo praticado no campo do atendimento. O que se vê são leitos vazios, unidades fechadas, hospitais desativados, o usuário na fila do atendimento e os gestores ignorando os apelos de quem sofre as consequências.

É pelo fato de unir os dois lados, usando a experiência profissional no parlamento, que prosseguirei a minha luta pela inclusão de políticas eficientes no tratamento da população, e não vou desistir. O gestor que não entende a diferença entre o médico e o político, pode usar a caneta para me proibir o exercício da minha profissão no serviço público, mas não pode proibir que eu lute pelos meus ideais na defesa do povo. Só pode me tirar daqui quem aqui me colocou.

